



Revista Brasileira de CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



EDITORIAL

Critérios SciELO Brasil e os novos desafios da editoração científica de revistas



SciELO Brazil criteria and the new challenges of publishing scientific journals

Criterios SciELO Brasil y los nuevos desafíos de la publicación de revistas científicas

Alexandre Fernandez Vaz^{a,*}, Felipe Quintão de Almeida^b e Jaison José Bassani^c

^a Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1D, Departamento de Metodologia de Ensino, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

^b Departamento de Ginástica, Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil

^c Departamento de Educação Física, Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Disponível na Internet em 20 de junho de 2015

A base SciELO publicou, em setembro de 2014, um documento que estabelece “Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil”. O assunto é do maior interesse, pois a educação física tem algumas revistas indexadas na SciELO (Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Revista Brasileira de Educação Física e Esportes, Revista Brasileira de Educação Física/UEM, Motriz, Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano, Revista Brasileira de Medicina do Esporte), mas, também, porque a base é objeto de desejo de inúmeros outros periódicos da área. O documento, definido como “Critérios SciELO Brasil”, apresenta as “[...] linhas prioritárias de ação do Programa SciELO/Fapesp em prol da profissionalização, internacionalização e do financiamento sustentável dos periódicos que indexa e publica” (SciELO, 2014, p. 4). Entre as diretrizes que o orientam, destacamos três que merecem a atenção. Elas referem-se às porcentagens anuais mínimas

esperadas e recomendadas de artigos originais e de revisão no idioma inglês; às porcentagens anuais mínimas esperadas e recomendadas de autores com afiliação institucional no exterior por área temática; bem como a necessidade de maximizar a participação de editores e revisores afiliados a instituições do exterior. Como as revistas indexadas vão se posicionar diante dessa nova normativa do SciELO, agora condição indispensável para nele adentrar e manter-se, é algo que saberemos nos próximos meses. É momento, todavia, de problematizar o que se ganha e o que se perde com esse regulamento, refletir a respeito de seus impactos nas políticas editoriais das revistas e, claro, num campo com as características da educação física.

Integram esta edição 12 artigos originais, seis deles de ciências da saúde e seis de humanidades. Os primeiros são compostos por trabalhos que focalizam: o desempenho em provas de corrida de 5 e 10 km em 31 corredores recreacionistas; as principais barreiras e os principais facilitadores percebidos para a prática de atividade física por pessoas com deficiência motora, na cidade de Londrina/PR; a magnitude das alterações de hormônios reguladores

* Autor para correspondência.
E-mail: rbceonline@gmail.com (A.F. Vaz).

do ciclo menstrual (CM) e testosterona de atletas de ginástica rítmica (GR) de alto rendimento, em período pré-competitivo, para a Olimpíada de Beijing; os diferentes padrões de jogo ofensivo evidenciados pelas seis seleções de futebol participantes das finais da Copa do Mundo de 2006 e da Eurocopa de 2004 e 2008; a performance, por meio de avaliações cinéticas e cinemáticas, de jovens (GJ) e idosos (GI) na tarefa de levantar e andar (LEA); os efeitos do conhecimento de performance (CP), com base no Teste do Desempenho Motor do Nado Crawl, na aprendizagem dessa modalidade de nado.

Os seis restantes, de humanidades, têm os seguintes enfoques: discutir o agendamento midiático-esportivo da Copa 2014, com base na cobertura jornalística da Copa 2010 feita pelo Blog do Juca; explorar reportagens veiculadas pelo *Jornal dos Sports* sobre o Estádio Jornalista Mário Filho (Maracanã) desde a época das discussões do projeto inicial até sua inauguração e procurar inferir como essas notícias contribuíram para que o estádio tenha se tornado um símbolo nacional; compreender a relação existente entre o processo de concepção e planejamento dos

espaços e equipamentos, a apropriação desses ambientes e as possibilidades de experiências no âmbito do lazer; analisar as motivações do autor Domingos Nascimento ao se valer da obra de Daniel Schreber *Ginástica doméstica, médica e higiênica* para escrever sobre a ginástica que deveria ser ensinada e praticada nas escolas paranaenses nos anos iniciais do século XX; refletir como o tema esporte foi abordado nas propostas curriculares para educação física no Estado de Pernambuco de 1989 a 2013; descrever as modalidades de formação continuada frequentadas por professores de educação física iniciantes e experientes e identificar, na perspectiva dos docentes, aquelas que mais contribuíram para o seu desenvolvimento profissional. A edição fecha com duas resenhas. A primeira refere-se ao livro *1922: celebrações esportivas do centenário*, organizado por João Manuel C. Malaia Santos e Victor Andrade de Melo; a segunda trata do livro *Epistemologia, ensino e crítica: desafios contemporâneos para a educação física*.

Boa leitura!

Florianópolis/Vitória, maio de 2015.